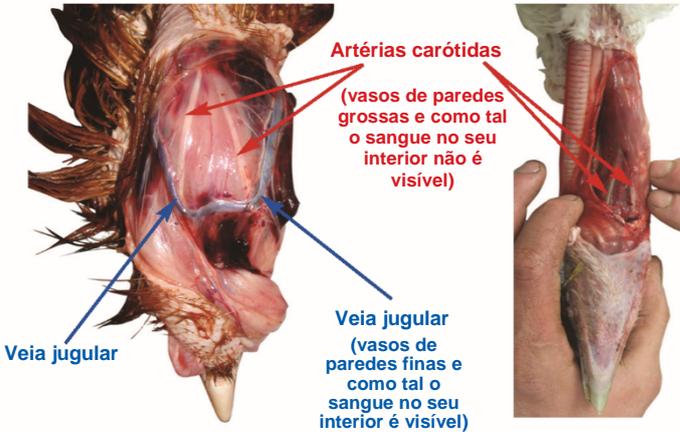


CORTE EFICAZ DO PESCOÇO DE AVES

Identificação de vasos sanguíneos

Frango

Peru



As **veias jugulares** são facilmente identificadas porque se encontram imediatamente sob a pele.

As **artérias carótidas** estão no músculo do pescoço e **são os vasos sanguíneos mais importantes a cortar** porque levam sangue oxigenado ao cérebro.

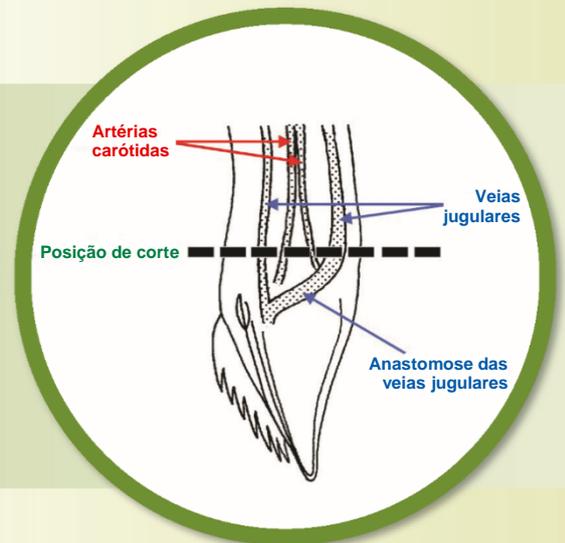
Nas galinhas, gansos e pintadas/galinha d'Angola, as artérias carótidas são tipicamente visíveis na superfície do músculo do pescoço, perto da cabeça.

Nos perus e patos, as artérias estão escondidas sob a superfície do músculo, pelo que é necessário dissecar o músculo para as expor.

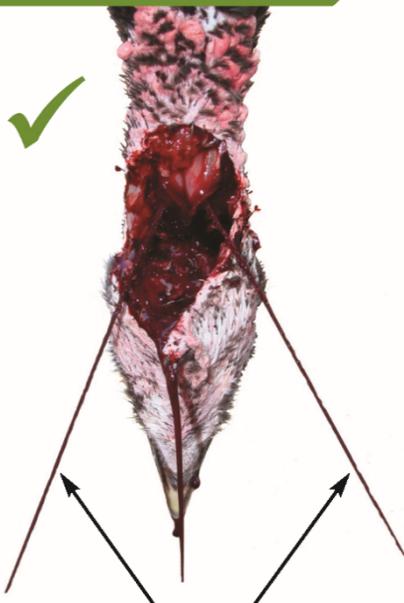
Não foram cortados os pescoços destas aves, mas foram dissecadas para mostrar os vasos sanguíneos intactos.

Aplicação

Um corte profundo no sentido horizontal no músculo do pescoço, através da parte da frente e ambas as laterais da garganta, imediatamente debaixo do osso do maxilar, é chamado um corte ventral de pescoço (CVP) e é um método fiável para assegurar o corte de **ambas as artérias carótidas comuns** e **ambas as veias jugulares externas**, em todas as espécies. Um CVP sangra as aves **rapidamente**, beneficiando assim o bem estar das mesmas e a qualidade da carne.



Avaliação



Padrão de fluxo sanguíneo arterial em forma de V invertido.

✓ Sinais de um corte eficaz

Imediatamente após o corte, durante aproximadamente 5 -10 segundos, **dois 'jatos' estreitos** de sangue devem espirrar sob alta pressão, em forma de um V invertido; isto significa que **ambas as artérias carótidas comuns** foram cortadas.

- ▶ Permita que a ave sangre pelo menos durante 2,25 – 3 minutos.
- ▶ Verifique regularmente se a ave continua inconsciente.
- ▶ Confirme a morte (a ausência sustentada de reflexo córneo e respiração ritmada) antes de iniciar o processo seguinte.

✗ Sinais de um corte ineficaz

Um fluxo lento ou gotejar imediatamente após o corte, mesmo em espécies pequenas (ex.: codornizes), pode indicar que as veias estão cortadas mas que as artérias não estão, ou seja, permanecem intactas. Corte imediatamente o pescoço de novo até que flua sangue suficiente, ou decapite a ave.

Nota: há alguns factores que podem determinar a redução da tensão arterial de uma ave (ex.: ritmo cardíaco lento; paragem cardíaca; deslocação do pescoço; atordoamento por êmbolo retráctil pode danificar os vasos sanguíneos na cabeça) portanto os 'jatos' de sangue podem não ser visíveis, mesmo que ambas as artérias estejam cortadas